

setembro 2020



ML 1521

Denominação: *Laje com pegadas de pterossauros*

Nº Inventário: ML 1521

Coleção: Paleontologia

Ficha Técnica: Laje de arenito de 50 cm por 30 cm com pegadas em contra-moldes de pterossauros

Descrição: Foi descoberto na Praia da Peralta, na Lourinhã, um trilho de pterossauro do Jurássico Superior (Kimmeridgiano superior) com um total de 402 moldes naturais de impressões de mãos (202) e pés (200). No entanto, o número total de pegadas poderia ser muito maior, devido a irregularidades e má preservação de algumas lajes. As irregularidades e deformações observáveis em várias pegadas, advêm do fato de que todas as impressões foram produzidas numa fina camada de lama e cobertas por areia, que as preservou como um preenchimento (conhecido como "molde natural"). O resultado actual são estruturas frágeis numa rocha também frágil, o que dificulta o trabalho de escavação no campo.

Contexto Cultural: Portugal tem poucos vestígios de pterossauros do Jurássico superior até ao Cretácico inferior e, devido a fragilidade dos ossos de pterossauros, não se conhecem esqueletos completos ou articulados destes animais no nosso país.

Também, embora Portugal seja rico em pegadas de dinossauros, as de pterossauro eram desconhecidas até 2009. A jazida da Lourinhã é a maior conhecida no Jurássico, a nível mundial. Além disso, a sua descoberta indica a ocorrência de pterossauros invulgarmente grandes no Jurássico.

Localização habitual: Reservas